



## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA**

*Willians Henrique de Oliveira Santos <sup>1</sup>, Thaiz Gomes Marques <sup>2</sup>, Caroline Barbosa da Silva Porto <sup>3</sup>, Letícia Ferreira Rocha <sup>4</sup>, Guilia Rivele Souza Fagundes <sup>5</sup>, Warley Alisson Souza <sup>6</sup>, Érica Tatiane do Carmo Vieira <sup>7</sup>, Rosivalda Ferreira de Oliveira <sup>8</sup>, Adriana Siqueira de Sá <sup>9</sup>, Thais Guimarães de Souza <sup>10</sup>, Elane Brito de Sousa <sup>11</sup>, Soraya Meneses dos Santos <sup>12</sup>, Deisiane Almeida Cerqueira Silva <sup>13</sup>, Roseli Dias Lima <sup>14</sup>, Alyne Maria Lima Freire <sup>15</sup>, Claudiana Albuquerque Vieira de Melo <sup>16</sup>, Francisco Canuto de Souza Junior <sup>17</sup>, Elinne Maria Guimarães de Oliveira <sup>18</sup>*

### **ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA**

#### **RESUMO**

Esse estudo tem como objetivo descrever a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem frente ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda, conforme a literatura. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada entre o período de 01 a 31 de janeiro de 2024 nas bases LILACS, CAPES e Medline, utilizando os descritores “Infarto Agudo do Miocárdio” AND “Assistência de Enfermagem”, “Infarto Agudo do Miocárdio” And “Enfermagem”, “Síndrome Coronariana” AND “Enfermagem”, que estão registrados nos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão foram os estudos originais disponíveis na íntegra nas bases de dados indexadas, escritos em língua portuguesa, e que foram publicados entre o período de 2014 a 2024. Inicialmente foram encontrados 136 estudos no LILACS, 94 no CAPES, e 185 no MEDLINE. Após a análise, leitura dos estudos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados um quantitativo de 7 artigos para compor a revisão, pois esses abrangeram a temática proposta. Após a seleção dos estudos nas bases de dados indexadas, esses foram expostos em um quadro de dados contendo as seguintes informações: título, autores, ano, objetivo do estudo, materiais e métodos e principais resultados do estudo. Foi possível observar que os profissionais de enfermagem desempenham condutas que são imprescindíveis frente ao paciente com IAM, entre as quais a realização do ECG e marcadores cardíacos no momento da admissão, monitorização cardíaca de forma contínua, mensuração dos sinais vitais e débito urinário, e administração de medicamentos. Também, utilizam estratégias no intuito de proporcionar conforto ao paciente, assim como estabelecem vínculo com o usuário e familiares, possibilitando a realização de orientações e retirada de dúvidas.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo do Miocárdio, Síndrome Coronariana, Enfermagem.

## **NURSING CARE FOR PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROME: AN INTEGRATIVE REVIEW STUDY**

### **ABSTRACT**

This study aims to describe the assistance provided by nursing professionals to patients with Acute Coronary Syndrome, according to the literature. This is an integrative literature review, carried out between January 1st and 31st, 2024 in the LILACS, CAPES and Medline databases, using the descriptors “Acute Myocardial Infarction” AND “Nursing Assistance”, “Infarction Myocardial Acute” And “Nursing”, “Coronary Syndrome” AND “Nursing”, which are registered in the Health Sciences Descriptors. The inclusion criteria were the original studies available in full in the indexed databases, written in Portuguese, and which were published between 2014 and 2024. Initially, 136 studies were found in LILACS, 94 in CAPES, and 185 in MEDLINE. After analysis, reading of the studies and application of the inclusion and exclusion criteria, a quantity of 7 articles were selected to compose the review, as they covered the proposed theme. After selecting the studies from the indexed databases, they were displayed in a data table containing the following information: title, authors, year, objective of the study, materials and methods and main results of the study. It was possible to observe that nursing professionals perform behaviors that are essential when dealing with patients with AMI, including performing an ECG and cardiac markers at the time of admission, continuous cardiac monitoring, measuring vital signs and urine output, and administering of medicines. They also use strategies to provide comfort to the patient, as well as establishing a bond with the user and family, enabling guidance and clarification of doubts.

**Keywords:** Acute Myocardial Infarction, Coronary Syndrome, Nursing.

**Instituição afiliada** – <sup>1,2</sup> Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), <sup>3,13</sup> Graduanda em Enfermagem pela UEFS, <sup>4</sup> Egressa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), <sup>5</sup> Mestre pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB), <sup>6</sup> Egresso do Centro Universitário UNA, <sup>7</sup> Egressa da Universidade Paulista (UNIP), <sup>8</sup> Egressa da Escola Superior da Amazônia, <sup>9</sup> Graduanda pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, <sup>10</sup> Graduanda pela Universidade de Cuiabá (UNIC), <sup>11</sup> Graduanda pela Universidade Federal do Maranhão, <sup>12</sup> Egressa da Faculdade Anhanguera de Brasília (FAB), <sup>14</sup> Egressa do Centro Universitário Nobre (UNIFAN), <sup>15</sup> Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade Pitágoras, <sup>16</sup> Egressa da Faculdade Estácio do Recife, <sup>17</sup> Graduando pela Faculdade Terra Nordeste (FATENE), <sup>18</sup> Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 26 de Dezembro e publicado em 06 de Fevereiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p595-606>

**Autor correspondente:** *Willians Henrique de Oliveira Santos* e-mail: [henrique.riachao.14@gmail.com](mailto:henrique.riachao.14@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

É de conhecimento que a dor torácica é uma das causas mais comuns de admissão hospitalar em todo o mundo, exercendo pressão sobre os limitados recursos da assistência médica. Também, sabe-se que a abordagem do paciente com suspeita de Síndrome Coronariana Aguda (SCA) atualmente ainda permanece como um grande desafio nos serviços de saúde do país (SOCERJ, 2021).

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, cerca de 40% a 60% dos óbitos ocorre na primeira hora após o início dos sintomas da SCA, principalmente por causa da Fibrilação Ventricular, esse aspecto pode ser justificado pelo atendimento inadequado dos profissionais de saúde, e até mesmo por conta de falhas no diagnóstico médico (BRASIL, 2018).

Em conformidade com a Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) as doenças cardiovasculares (DCV) mantêm-se como a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, correspondendo a 32% de todos os óbitos. Além do mais, torna-se perceptível que no ano de 2019 as DCV acarretaram mais de 18 milhões de óbitos a nível mundial, cabe destacar que entre esses 397 mil ocorreram no Brasil, assim como no Sistema Único de Saúde (SUS) ocorreram mais de 288 mil internações por conta do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e doenças isquêmicas do coração (SOCERJ, 2021).

A Síndrome Coronariana Aguda compreende à manifestações clínicas compatíveis com isquemia miocárdica e são divididas em dois grupos que vão depender dos achados eletrocardiográficos, entre as quais estão a SCA com supradesnivelamento do segmento ST (SCACSST) e SCA sem supradesnivelamento do segmento ST (SCASST). Ainda, as SCASST podem ser subdivididas em 2 grupos, sendo essas a angina instável e IAM sem supradesnivelamento de segmento ST (BRASIL, 2018).

Também, é notório que a presença de dor torácica com caráter opressivo, desencadeamento por atividades que aumentam o consumo de oxigênio miocárdico, irradiação para a mandíbula, dorso ou membro superior esquerdo, localização retroesternal ou precordial e alívio com o repouso, estão frequentemente associadas à Síndrome Coronariana Aguda (SOCERJ, 2021).

Frente ao exposto, cabe destacar que os profissionais de enfermagem assumem um papel imprescindível no processo de avaliação do risco coronariano, pois abrangem

estratégias que vão desde a identificação prévia dos múltiplos fatores de risco cardiovasculares, assim como o monitoramento dos grupos de risco, como os hipertensos, diabéticos, indivíduos com obesidade, e idosos, com a adoção de ações voltadas aos cuidados preventivos (ROSA et al., 2016).

Esse estudo é relevante para os graduandos e profissionais de enfermagem, pois a Síndrome Coronariana Aguda é uma ocorrência frequente no cotidiano desses profissionais, sendo assim é de extrema importância ampliar os conhecimentos acerca dessa temática, visando corroborar em melhorias na qualidade da assistência prestada aos usuários.

Para o norteamto desse estudo houve a formulação da seguinte questão de pesquisa: Quais as condutas realizadas pelos profissionais de enfermagem frente ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda?

Para responder essa questão de pesquisa, esse estudo tem como objetivo geral: Descrever a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem frente ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda, conforme a literatura. E como objetivo específico: Descrever as dificuldades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem frente à assistência ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada entre o período de 01 a 31 de janeiro de 2024 nas bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódico CAPES e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os seguintes descritores “Infarto Agudo do Miocárdio” AND “Assistência de Enfermagem”, “Infarto Agudo do Miocárdio” And “Enfermagem”, “Síndrome Coronariana” AND “Enfermagem”, que estão registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e que foram definidos conforme a temática proposta.

Os critérios de inclusão foram os estudos originais na íntegra disponíveis nas bases de dados indexadas, escritos em língua portuguesa, e que foram publicados entre o período de 2014 a 2024.

Os critérios de exclusão foram os resumos, estudos de caso, resenhas, relatos técnicos, estudos de revisão de literatura e os artigos em que a temática central não estava relacionada à assistência dos profissionais de enfermagem frente ao paciente com

Síndrome Coronariana Aguda.

Inicialmente foram encontrados 136 estudos no LILACS, 94 no CAPES, e 185 no MEDLINE. Após a análise, leitura dos estudos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados um quantitativo de 7 artigos para compor a revisão integrativa, visto que esses estudos abrangeram a temática proposta, respondeu a questão de pesquisa e atingiram os objetivos propostos pelo estudo.

Os dados foram analisados conforme a técnica de análise de conteúdo, sendo assim na primeira etapa foi realizada a leitura dos artigos selecionados, e a organização das ideias. Na segunda etapa foram explorados os estudos selecionados, e na última etapa foi realizado o tratamento dos resultados, onde os dados passaram por uma análise e interpretação para serem validados (BARDIN, 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito aos locais em que os estudos selecionados foram desenvolvidos, 1 foi em um hospital localizado no sul de Mato Grosso do Sul, 1 em um hospital público de Minas Gerais, 2 em um hospital no Ceará, 1 em um pronto atendimento de um hospital na cidade de Curitiba, 1 em duas unidades de pronto atendimento de um município do litoral norte de Santa Catarina, e 1 em um hospital do Sul do Brasil.

Após a seleção dos estudos nas bases de dados indexadas, esses foram expostos em um quadro de dados contendo as seguintes informações: título, autores, ano, objetivo do estudo, materiais e métodos e principais resultados, conforme exposto no quadro 1.

**Quadro 1:** Caracterização dos estudos selecionados no LILACS, CAPES e no MEDLINE, 2024.

| TÍTULO   | AUTORES/<br>ANO                          | OBJETIVO<br>DO ESTUDO   | MATERIAIS<br>E MÉTODOS                           | PRINCIPAIS<br>RESULTADOS  |
|--|--|---|--|---|
| Infarto Agudo do Miocárdio recorrente sob a perspectiva do paciente. | Joaquim Rosa Soares Junior. et al. 2022. | Compreender o Infarto Agudo do Miocárdio recorrente sob a perspectiva da pessoa que vivenciou o evento isquêmico. | Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. | Evidenciou-se a descontinuidade das ações de cuidado após o primeiro evento isquêmico e a escassez de orientações para o paciente e |

|   |   |  |  |  |
|---|---|--|--|--|
|   |   |  |  | familiares no momento da alta hospitalar.  |
| Avaliação dos atendimentos a pessoas com síndrome coronariana aguda em um pronto socorro público sem acesso a hemodinâmica. | Danielle Resende de Pádua. 2018.                              | Analisar os resultados dos atendimentos a pacientes com síndrome coronariana aguda admitidos em um pronto socorro público sem acesso ao laboratório de hemodinâmica. | Trata-se de um estudo retrospectivo, com método quantitativo.        | O estudo demonstrou que muitos participantes da amostra foram submetidos a pelo menos dois eletrocardiograma no momento da admissão, assim como aos marcadores cardíacos.  |
| Cuidados de enfermagem a mulheres com infarto do miocárdio: promoção do conforto sociocultural pela pesquisa-cuidado.       | Keila Maria de Azevedo Ponte; Lúcia de Fátima da Silva. 2014. | Descrever os cuidados de enfermagem a mulheres com infarto agudo do miocárdio para promover conforto sociocultural.  | Estudo qualitativo, do tipo pesquisa-cuidado.                        | Fez-se notório que os cuidados de enfermagem foram voltados a promoção do conforto sociocultural, através do estabelecimento do vínculo e confiança com o paciente e familiares, e adequação da assistência à cultura dos pacientes.             |
| Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola.   | Cristiano Caveião. et al. 2014.                               | Identificar a atuação do enfermeiro perante o paciente com dor torácica em uma unidade de pronto atendimento.  | Estudo do tipo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. | Foi observado nesse estudo que todos os enfermeiros priorizam a avaliação e o atendimento dos pacientes com dor torácica. Além de realizarem o ECG na chegada do paciente a unidade hospitalar, a monitorização cardíaca imediata, e a coleta de |



|   |   |  |  |  |
|---|---|--|--|--|
|   |   |  |  | enximas cardíacas.   |
| Cuidados de enfermagem na síndrome coronariana aguda em unidade de pronto atendimento.                        | Thábata Larissa Agostini dos Santos. et al. 2022.                   | Verificar a conduta do enfermeiro no atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda e identificar quais os cuidados de enfermagem realizados ao paciente em unidade de pronto atendimento. | Estudo qualitativo, exploratório e descritivo. | Os resultados do estudo evidenciaram que as condutas de alguns enfermeiros no atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda não seguem um padrão de cuidados, demonstrando que ocorre variação na abordagem, que acaba sendo um elemento dificultador para um atendimento com qualidade e eficácia. |
| Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda segundo indicadores de qualidade.                      | Glaúcia de Souza Omori Maier; Eleine Aparecida Penha Martins. 2016. | Avaliar a assistência intra-hospitalar ao paciente com síndrome coronariana aguda segundo indicadores de qualidade.  | Estudo longitudinal, quantitativo.             | Identificou-se no presente estudo que o tempo porta-eletrocardiograma e o porta-balão estiveram acima do recomendado, sendo que somente 7,4% dos pacientes realizaram o ECG nos primeiros dez minutos de chegada ao pronto-socorro.  |
| Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado. | Keila Maria de Azevedo Ponte; Lúcia de Fátima da Silva. 2017.       | Descrever os cuidados clínicos de enfermagem para o conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio,  | Pesquisa-cuidado.                              | Observou-se que foram administrados medicamentos prescritos para alívio da precordialgia, assim como foi realizada terapia   |



|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  | mediado pela pesquisa-cuidado com base na teoria do conforto. |  | de relaxamento, e orientações quanto ao processo de adoecimento e exames necessários. |
|--|--|---|--|---|

**Fonte:** dados da pesquisa, 2024.

Um estudo realizado em um pronto socorro de um hospital público de Minas Gerais, evidenciou que cerca de 92,7% dos pacientes com suspeita de IAM foram submetidos ao exame de eletrocardiograma (ECG) logo no momento da admissão hospitalar, tal como foram realizados os exames de Troponina I e CK-MB. Ainda, observou-se que os profissionais de enfermagem administraram algumas medicações, entre as quais, a nitroglicerina, os inibidores do P2Y, betabloqueadores, estatinas, heparina, inibidores da ECA e Morfina (PÁDUA, 2018).

Outro estudo corrobora com esses aspectos, visto que os enfermeiros afirmaram que sempre agilizam a realização de exames que são imprescindíveis frente ao paciente com suspeita de IAM, antes mesmo da avaliação do profissional médico. Além disso, esses mencionaram outras condutas, como a monitorização cardíaca de forma contínua, a garantia do acesso venoso periférico calibroso para a administração de medicamentos, o proporcionamento de conforto para o paciente, visando à redução da ansiedade e agitação, que consequentemente corroboram para a melhora do quadro clínico (ALVES et al., 2013). Outros estudiosos como Santos et al., (2022) evidenciaram que esses profissionais ressaltaram a importância do controle do débito urinário e a mensuração dos sinais vitais, assim como a realização do histórico e evolução de enfermagem.

Também, observou-se em outra pesquisa desenvolvida com 9 enfermeiros de um Pronto Atendimento de um hospital localizado em Curitiba, que todos os profissionais priorizam o atendimento dos pacientes com queixas de dor torácica, assim como referiram que avaliam as características da dor, observando se há presença de precordialgia, irradiação para a mandíbula, epigastralgia e hipotensão arterial, da mesma forma esses avaliam outros sintomas como a dispneia, náuseas, afasia, taquicardia e confusão mental. Ainda, notou-se que as principais ações e intervenções realizadas no atendimento estão direcionadas para a coleta do breve histórico do início dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente (CAVEIÃO et al., 2014).

Além do mais, percebeu-se em uma pesquisa realizada em uma unidade



coronariana localizada no estado do Ceará, que a assistência dos profissionais de enfermagem está relacionada à promoção do conforto no contexto sociocultural, com o estabelecimento de vínculo e carinho entre o cuidador e o ser cuidado. Também, foi notório que a companhia dos profissionais fez-se eficaz, visto que proporcionou conforto, respeito e laços de empatia, além de possibilitar a oferta de orientações acerca da condição de saúde, e prestação de esclarecimentos quanto às dúvidas dos pacientes acometidos com IAM (PONTE; SILVA, 2014).

Estando em conformidade com outro estudo realizado com 9 mulheres com diagnóstico de internação por IAM, observou-se que os cuidados de enfermagem implementados estiveram relacionados ao manuseio dos equipamentos, realização de curativos, cuidados de higiene, e outros procedimentos de preparo, assim como orientações acerca dos procedimentos a serem realizados. Ademais, esses profissionais realizaram medidas de relaxamento visando proporcionar conforto, sono e repouso no leito (PONTE; SILVA, 2017).

Por outro lado, um estudo desenvolvido com pacientes admitidos em uma unidade coronariana de um hospital localizado no sul de Mato Grosso, demonstrou que houve escassez de orientações por parte dos profissionais de enfermagem, principalmente no momento da alta hospitalar. Ainda, no que concerne ao tratamento medicamentoso, fez-se notório que os pacientes não foram informados acerca dos possíveis efeitos adversos, e danos que podem ser provocados pela interrupção do tratamento sem as devidas orientações de um profissional de saúde (SOARES JUNIOR et al., 2022).

Estudiosos como Maier e Martins., (2016) também identificaram em sua pesquisa que tanto o tempo porta-eletrocardiograma como o porta-balão estiveram acima do recomendado, demonstrando que apenas 7,4% dos pacientes realizaram o ECG nos primeiros dez minutos de chegada ao pronto socorro.

Ademais, observou-se em um estudo realizado em duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de um município do litoral norte de Santa Catarina, que a definição e a classificação da dor tornam-se difíceis de serem identificadas pelos enfermeiros, devido a sua subjetividade e associação a diferentes etiologias (SANTOS et al., 2022).

Também, segundo os participantes desse estudo as UPAs não possuem um protocolo que orientem os profissionais acerca das condutas a serem implementadas no atendimento ao paciente com suspeita de SCA, que corroboram em variações na

abordagem realizada pelos enfermeiros, que acaba sendo um elemento dificultador para uma assistência de excelência. Ainda, apontaram que a transferência do paciente para um hospital de referência não é padronizada nas instituições, gerando dificuldades no acesso a esses serviços (SANTOS et al., 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos aspectos mencionados, esse estudo descreveu a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem frente ao paciente com SCA, assim como descreveu as principais dificuldades vivenciadas por esses profissionais frente à realização da assistência ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda. Sendo assim, os estudos demonstraram que os enfermeiros realizam uma coleta de dados detalhada acerca dos sinais e sintomas, e dão prioridade ao atendimento dos pacientes com suspeita de SCA.

Além disso, os profissionais de enfermagem desempenham condutas que são imprescindíveis nessas situações, entre as quais a realização do ECG e marcadores cardíacos no momento da admissão, monitorização cardíaca de forma contínua, mensuração dos sinais vitais e débito urinário, e administração de medicamentos. Também, utilizam estratégias no intuito de proporcionar conforto ao paciente, assim como estabelecem vínculo com o usuário e familiares, possibilitando a realização de orientações e retirada de dúvidas.

Entretanto, notou-se que atualmente alguns enfermeiros vivenciam dificuldades relacionadas à classificação e definição da dor do paciente com suspeita de SCA, bem como durante a realização da assistência, por conta da ausência de protocolos institucionais acerca das condutas necessárias frente a essas situações.

Assim como foi possível observar que ainda predominam diversas falhas na assistência de enfermagem, que estão associadas à falta de orientações destes profissionais, e a realização do exame ECG acima do tempo recomendado, o que corrobora em riscos a saúde desses indivíduos.

Portanto, faz-se extremamente necessário que os gestores em saúde invistam em capacitações que possam nortear os profissionais de enfermagem frente à assistência ao paciente com suspeita ou confirmação de SCA, visando principalmente melhorias na qualidade assistencial.

## REFERÊNCIAS



ALVES, Thiago Enggle. *et al.* Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de Infarto Agudo do Miocárdio. **Rev. Enfermagem UFPE**, v. 7, n. 1, p. 176-183, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70; 2016.

BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO.

**Protocolo Assistencial Multidisciplinar de Abordagem ao Paciente com Síndrome Coronariana Aguda**. 2018. Disponível em:

<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Consulta%20P%C3%ABblica/Infarto%20Agudo%20do%20Miocardio/Protocolo%20C1%C3%ADnico%20de%20%20Sindrome%20Coronariana%20Aguda%2014%2008%20COM%20ANEXO%20MEDICA%C3%87%C3%83%20ALTO%20CUSTO.pdf>. Acesso em: 26 de jan. 2024.

CAVEIÃO, Cristiano. *et al.* Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola. **Rev. Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 4, n. 1, p. 921-928, 2014.

MAIER, Gláucia de Souza Omori; MARTINS, Eleine Aparecida Penha. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda segundo indicadores de qualidade. **Rev. Bras de Enfermagem**, v. 69, n. 4, p. 757-764, 2016.

PÁDUA, Danielle Resende. **Avaliação dos atendimentos a pessoas com Síndrome Coronariana Aguda em um pronto socorro público sem acesso a hemodinâmica**.

Dissertação (Mestrado em Saúde e Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

PONTE, Keila Maria de Azevedo; SILVA, Lúcia de Fátima. Cuidados de enfermagem a mulheres com infarto do miocárdio: promoção do conforto sociocultural pela pesquisa-cuidado. **Rev. Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 808-814, 2014.

PONTE, Keila Maria de Azevedo; SILVA, Lúcia de Fátima. Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa cuidado. **Rev. Enfermagem UFPI**, v. 6, n. 4, p. 40-46, 2017.

ROSA, Randson Sousa. *et al.* Evidências para o cuidado de enfermagem na avaliação do risco coronariano em pacientes hospitalizados. **Rev. Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 8, n. 2, p. 4460-4471, 2016.

SANTOS, Thábata Larissa Agostini. *et al.* Cuidados de enfermagem na Síndrome Coronariana Aguda em unidade de pronto atendimento. **Rev. Enfermagem UFPI**, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2022.

SOARES JUNIOR, Joaquim Rosa. *et al.* Infarto Agudo do Miocárdio recorrente sob a perspectiva do paciente. **Journal of Nursing and Health**, v. 12, n. 1, p. 1-11, 2022.

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SOCERJ).

**Manual de Síndrome Coronariana Aguda**. 2021. Disponível em: chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://socerj.org.br/wp-content/uploads/2021/08/Manual\_Sindrome\_Coronariana\_Aguda\_Socerj\_Final\_Digital\_v2.pdf. Acesso em: 26 de jan. 2024.